

HISTÓRICO DA MOSAICO

- 13/05/2022 -

Pela afinidade, as esposas de maçons participavam de associações femininas relacionadas às Lojas. Enquanto os maridos participavam das sessões, as esposas usavam este tempo para discutir e desenvolver ações de sentido filantrópico, buscando também, um maior entrosamento entre os casais.

Com o passar do tempo percebeu-se que o trabalho restrito não era suficiente. Era necessária a integração das esposas de maçons e suas associações em uma entidade maior. Então, com o empenho, a motivação e a dedicação da Sra. Marilene Campos Filomeno, esposa do então Grão-Mestre da Grande Loja de Santa Catarina, Sr. Wilson Filomeno, foi fundada, em 13 de maio de 1997, com um grande sentimento de amor e fraternidade, a Associação Beneficente Mosaico.

No dia 20 de maio de 1997, às 20h, ocorreu a primeira reunião oficial da associação. Reunidas nas dependências da Grande Loja de Santa Catarina, 23 esposas de maçons iniciavam seus trabalhos. Nesta primeira reunião foi aprovado o Estatuto da Mosaico que teve como base a sua constituição, a finalidade e a logomarca.

Nestes 25 anos de existência a Mosaico sempre esteve consciente de sua missão, promovendo o entrosamento entre cunhadas e realizando ações importantes para que as pessoas, em situação de fragilidade, sejam atendidas em suas carências.

E assim, há 25 anos mulheres reunidas vem fazendo a diferença!

Entre diversificadas ações e realizações de bem, voltadas à comunidade, existe também o valor dos encontros entre as cunhadas, que em meio a trabalhos filantrópicos, orações e companheirismo, dividem sofrimentos, se acalentam e somam alegrias e felicidades, fazendo brotar sinceras e profundas amizades.

Dentre muitos feitos foram e são realizadas campanhas importantes destinadas a pessoas cadastradas, hospitais, maternidades, asilos, creches e entidades diversas.

Para desenvolvimento de seus trabalhos a Mosaico realiza reuniões administrativas e conta com oficinas que operam semanalmente. São elas:

- Oficina de fraldas geriátricas, chegando a produzir 7.000 tampões geriátricos mês;
- Oficina de enxovais de bebê, com mais de 1.700 peças por ano;
- Oficina de Costura chegando a produzir 3.000 peças de vestuário por ano, como pijamas, camisolas, roupinhas de recém nascidos...
- Oficina de artesanato e trabalhos manuais, com a confecção de mantas de lã, casaquinhos, coração, feijão...
- Oficina de peruquinhas com motivos de personagens infantis para crianças em tratamento oncológico.
- Oficina de tricô e crochê;
- Oficina de naninhas.

Além destas ações, atende outras demandas importantes que chegam à Associação. Ajuda na construção de moradia, de construção de casa escola, financeira para custear tratamentos com fonoaudiologia e fisioterapia, doação de camas e cadeiras para pessoas com necessidades especiais, doações de cestas básicas, quites de higiene, leite, material escolar e muitos outros itens

contemplando: creches, asilos, escolas, entidades especializadas em recuperação de dependentes químicos, e mais e mais...

Para realização de todo este trabalho, os recursos financeiros são provenientes de promoções sociais de cunho filantrópico como o conhecido Bingo, de ações entre amigos, cafés, jantares, das mensalidades oriundas das associações femininas das lojas, dos troncos de Lojas, de contribuição financeira de cunhadas madrinhas, de cunhados solidários e do apoio e ajuda da Grande Loja de Santa Catarina e Fundação Hermon entre muitos outros parceiros importantes que abraçam a causa.

Sra. Marilene Campos Filomeno foi a fundadora e a primeira Presidente da Mosaico, que por cinco anos de mandato, fez brotar de forma brilhante, os destinos desta Associação.

Marilene relata que teve como seu principal incentivador seu Marido Wilson Filomeno, na época Grão-Mestre da GLSC. Com a aprovação dos cunhados foi cedida uma sala na antiga sede da Grande Loja, na Avenida Hercílio Luz. Marilene narra que teve apoio das cunhadas Zenaide e Glorinha, esposas de Ex-Grão-Mestres e algumas outras cunhadas. Por vezes, no início, mesmo tendo esse apoio, Marilene voltava para casa chorando devido ao pequeno quórum na reunião. Mas apesar de tudo não desistiu, continuou incentivando aos poucos cunhada a cunhada, e assim a Mosaico foi se consolidando. Comenta que todas foram muito importantes, mas não poderia deixar de enaltecer a cunhada Arlete Vidal, que já não está mais aqui entre nós. Arlete Vidal com muita garra conseguiu uma licença junto a Prefeitura e montou uma barraquinha na Avenida Beira Mar para vender doces e salgados, de onde vieram os primeiros recursos financeiros para Mosaico.

Outro relato importante foi como aconteceu à aquisição da Máquina de Fraldas. Esta máquina foi doada para Mosaico, custeada pelo falecido cunhado Abdala da Loja Solidariedade n.28 e mais troncos de algumas poucas lojas. Foi cedido um espaço no condomínio Monte Verde para que as cunhadas pudessem montar a máquina e confeccionar as fraldas para doação, sob a coordenação da cunhada Wanda Vidal, onde até alguns cunhados ajudavam na produção das fraldas. Atualmente esta máquina encontra-se em perfeito estado, como uma incansável guerreira, produzindo tampões geriátricos na sala da Mosaico no Edifício Aplub.

Outro fato interessante relatado por Marilene é que o tradicional Bingo da Mosaico nasceu pouco antes da associação. O Ex-Grão-Mestre José da Cruz Medeiros e sua esposa Glorinha, conheceram Dona Helena Berreta em uma feira filantrópica de rua, que relatou a eles, sem nem ter ideia de quem eram, precisar de ajuda para o Hospital de Caridade. Ele, unindo-se a demais cunhados, organizaram o primeiro bingo para conseguir a solicitada ajuda. Na sequência, então, com a fundação da Mosaico, o evento passou a ser de sua responsabilidade e entrou para sempre no seu calendário, de onde provém até hoje o maior subsídio anual para as filantropias da Associação.

Marilene também cita as duas primeiras ações de maior vulto da Mosaico, a aquisição de um elevador para o anexo Joana de Gusmão do Hospital de Caridade e a doação de uma porta para o Centro Espírita Nosso Lar no Ribeirão.

Em sua gestão, também fundou um Coral envolvendo as cunhadas, para desenvolver habilidades artística e cultural, atraindo e gerando maior convívio.

ASSIM NASCEU A MOSAICO!

Marilene até hoje é amada e admirada por todas, e a verdadeira Mãe da Mosaico.

Dando continuidade aos trabalhos na Associação, a segunda Presidente foi a Sra. Ana Maria e Silva Alves, esposa do Ex-Grão-Mestre Airton Edmundo Alves. Aninha, não mediu esforços durante os seus seis anos de mandato para atingir os objetivos da Mosaico, levar maior conforto aos menos necessitados.

Em sua gestão a Mosaico teve que deixar a sala cedida pela Grande Loja na Avenida Hercílio Luz e se instalar numa sala alugada no Edifício Aplub, endereço atual. A Grande Loja estava indo para o Campeche. Aninha conduziu tudo com muita presteza. Em sua gestão, incrementou bastante a doação dos enxovais, e continua zelando até hoje pela beleza e qualidade das belíssimas peças produzidas.

Na sequência, de 2008 a 2012, assumiu a presidência a Sra. Marise Regina Whiethorn Rodrigues, dando continuidade aos trabalhos ela também inovou. Seu maior intuito era conseguir arrebanhar mais e mais cunhadas e assim criou eventos diferentes, maiores, com cunho filantrópico. Organizou eventos no Lira Tênis Club como a Tarde das Estrelas e Tarde da Fraternidade, onde convidou senhoras de diversos segmentos da sociedade, aumentando assim, a visibilidade da Mosaico para com a sociedade, o que facilitou maior presença nos eventos e consequentemente mais recursos. Algumas outras campanhas foram incluídas ao calendário, como por exemplo, auxílio ao Instituto Vida Nueva; que proporcionou à Mosaico a premiação de Instituição merecedora do troféu "Iluminar" por serviços prestados à sociedade, recebido em cerimônia realizada no Clube Doze de Agosto.

Em sua administração foram padronizados os documentos oficiais da Mosaico, foi criado o Portal da Mosaico, informe tipo jornal, resgatando e registrando a história, também foi lançado um livro de receitas "Sabores da Mosaico", com receitas das cunhadas e dos cunhados. O valor arrecadado com a venda do livro ajudou a equipar a sala de costura. Promoveu também palestras de orientação a gestantes carentes, entre outros feitos. Porém, quisera o destino que Marise interrompesse seu mandato sem finalizar seus projetos e se afastasse da Presidência da Mosaico por problemas de saúde de seu marido, o Ex-Grão-Mestre da GLSC José Domingos Rodrigues.

Assumiu então a presidência da Mosaico, no período de abril de 2011 a abril de 2017, a Senhora Maria Anita Jardim Berbigier, esposa do então Grão-Mestre da Grande Loja de Santa Catarina João Eduardo Noal Berbigier. Anita tomou posse, com sua serenidade, muita serenidade, devido ao momento triste que a Mosaico e a Grande Loja se encontravam. Momento único! Muitos eventos da Mosaico foram cancelados, mas com humildade e dinamismo, alcançou sua meta, trazendo à Mosaico muita harmonia e integração. Incrementou também as filantropias que tiveram um aumento considerável. Na sua gestão houve uma inovação: o tradicional Bingo da Mosaico, que era sempre realizado no Clube Doze de Agosto, passou a ser realizado no salão principal de eventos da Grande Loja, com o apoio dos cunhados. Trazendo desta forma, uma grande participação da Família Maçônica e um bom resultado financeiro. Outro registro importante desta gestão se deu quando a Assembleia Legislativa realizou sessão especial em homenagem aos 60 anos da Grande Loja de Santa Catarina, onde a Mosaico foi agraciada com MENÇÃO HONROSA por ter contribuído com a instituição realizando trabalhos voluntários e de amor dedicados ao próximo. Anita terminou seu mandato com cunhadas muito engajadas e unidas pela solidariedade humana.

Presidiu a Associação Beneficente Mosaico, de 2017 a novembro de 2020, a Senhora Adriana Bittencourt Sada Graff, esposa do atual Grão-Mestre da Grande Loja de Santa Catarina, Flávio Rogério Pereira Graff. Adriana além de dar continuidade aos trabalhos, também atingiu um grande e considerável feito em filantropias, deixando essa como sua grande marca. Organização e profissionalismo eram palavras de ordem. As Redes Sociais foram bastante utilizadas como principais meios de comunicação e informação da Mosaico. Com muito empenho e dedicação, reuniu documentos e comprovou, junto à Receita Federal, os valores e o trabalho sério da Mosaico para com a filantropia. Conseguiu desta forma realizar um belo bazar de mercadorias apreendidas. Com um valoroso trabalho em equipe, incluindo os cunhados, o bazar resultou em ótimos recursos à Mosaico, que foram transformados em importantes e inúmeras filantropias. Em sua gestão a Mosaico recebeu da Câmara Municipal de Florianópolis, a medalha João Paulo II por trabalhos voluntários e caridosos prestados no município. Poderia ela ter continuado por mais um mandato, à frente da Associação, porém por motivos relevantes e pessoais abdicou de dar continuidade, deixando por certo, sua marca nos anais da Mosaico e na lembrança de todos.

Em dezembro de 2020 até 2023, assumiu a Gestão a Sra. Marise Regina Wiethorn Rodrigues, que retorna à presidência da Mosaico. E, por desígnios de Deus, veio dar continuidade aos seus projetos, interrompidos de forma tão abrupta em sua gestão anterior. Marise, conta com total apoio do Grão-Mestre da Grande Loja de Santa Catarina, Flávio Rogério Pereira Graff e das Mosaiquianas, que abraçaram com ela, de forma muito carinhosa, a nova, mas já conhecida empreitada. Mas, mais uma vez, surgiram fortes desafios, surge uma louca pandemia e deixa todos atônitos, perplexos, tendo que se reinventar. E, Marise reinventou uma nova Mosaico, com café virtual, rifas, lives, cunhadas madrinhas e todas as mosaiquianas unidas, entrando em ação para manter as filantropias e a maior ajuda ao próximo possível. E assim, aos poucos, cunhadas mais valentes junto com ela foram retornando às oficinas com máscaras e sem abraços, e todo trabalho foi mantido e até inovado.

“UNIDAS PELA VIDA COM FÉ, ESPERANÇA E SOLIDARIEDADE”

Tornou-se o lema;

Nesta retrospectiva falamos de cada período e suas Presidentes. Mas nada disso seria possível se não estivéssemos todas juntas. Cunhadas vocês sabem que fazem parte desta História!

A MOSAICO SOMOS TODAS NÓS!

E aqui estamos juntas, comemorando o Jubileu de Prata da nossa Amada Associação Beneficente Mosaico. Mas, para que ela tenha vida longa, e que essa data se repita por mais 25 anos, ou quem sabe, mais 100 anos ou mais, é preciso ter consciência que temos muito a aprender e a fazer, e para tanto, pedimos a Deus que Ele continue nos abençoando e mostrando o caminho.

Finalizando, citamos uma frase do Ex-Grão-Mestre José Domingos Rodrigues ,

que sempre usava em suas falas

Ele dizia: “Temos o privilégio de sermos Maçons”

Parafraseando dizemos:

Temos o privilégio de sermos esposas de Maçons!

E ORGULHO de fazermos parte desta Instituição chamada

MOSAICO.

PARABÉNS CUNHADAS, PARABÉNS MOSAICO